

Edição 24/09/2015

## Grupos PET da UFSCar se articulam para desenvolver atividades interdisciplinares de apoio e complementação aos cursos de graduação



Os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFSCar têm se reunido semanalmente para articular as atividades desenvolvidas, com o objetivo de fortalecer sua atuação dentro e fora da Universidade. A UFSCar conta hoje com 18 grupos, sendo 13 vinculados a cursos de graduação específicos e cinco multidisciplinares. Destes grupos, 16 têm sede no Campus São Carlos, um no

Campus Araras e um no Campus Sorocaba.

A chamada "Comissão InterPETS", que reúne mais da metade dos 18 grupos, realizou no final do último mês um evento que reuniu grupos e tutores para apresentar as atividades realizadas e discutir estratégias de aprimoramento das ações. O evento marcou uma nova fase de trabalho colaborativo, que busca promover a troca de experiências entre os estudantes. Dada a grande diversidade dos grupos da UFSCar, formados em diferentes momentos e com experiências distintas, a articulação permite não só o desenvolvimento de atividades em conjunto, mas também o compartilhamento de casos de sucesso.

O [PET-Produção](#), por exemplo, do curso de Engenharia de Produção do Campus São Carlos, solicitou a colaboração do [PET-BCC](#), da Ciência da Computação, para o desenvolvimento de aplicativo que informatiza um jogo de tabuleiro criado por eles. "Fazemos uma dinâmica com os estudantes recém-chegados à Universidade que busca apresentar conceitos de estratégia por meio de um jogo de tabuleiro. Para aplicar a dinâmica, precisávamos de um membro do PET para orientar cada quatro jogadores, além dos tabuleiros, fichas de papel e planilhas no computador. Tivemos a ideia de fazer um aplicativo que informatize o jogo, de forma que mais pessoas possam participar e a dinâmica fique mais simples e objetiva. Junto com o PET-BCC estamos trabalhando no desenvolvimento e combinando os conhecimentos das duas áreas para desenvolver um produto que vai beneficiar os estudantes da Universidade", conta Julia Mello, estudante de Engenharia de Produção. Entre as atividades desenvolvidas pelos grupos também estão intervenções em escolas da rede pública; minicursos para os estudantes da UFSCar; e trabalhos com cooperativas de trabalhadores e grupos em desvantagem social.

Os próximos desafios para a Comissão são a maior integração à mobilização nacional que discute o funcionamento do Programa com os 842 grupos do País e a realização de um novo evento para avaliar as atividades na Universidade, partindo inclusive da observação de que, entre os objetivos do Programa recomendados pelo MEC, está a inclusão de gênero e social. "Estamos planejando uma roda de conversa com tutores, estudantes e outros professores para pensarmos juntos em como trabalhar essas questões no âmbito dos PETs da UFSCar, quais temas estão vinculados e como é possível estruturar essas atividades. Além disso, queremos sempre avançar mais nas parcerias que estabelecemos entre os grupos e seguir discutindo formas de contribuir com a formação dos estudantes de graduação", relata a estudante de Estatística Márcia Barbosa da Silva. Tutor do PET-Estatística e Coordenador do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa na UFSCar, o docente do Departamento de Estatística (DEs) Pedro Ferreira Filho explica que, em 2006, o Programa, vinculado ao Ministério da Educação, passou por uma reformulação, quando passou a ter o objetivo de desenvolver atividades de complementação aos cursos de graduação e oferecer apoio à consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos. Desde então, o

Comitê Local – composto por representantes dos tutores, discentes, coordenações de curso e pró-reitorias de Graduação (ProGrad) e Extensão (ProEx) – avalia os planos anuais de atividades, fazendo sugestões e propondo alterações, e emite pareceres sobre os relatórios de atividades, bem como, mais recentemente, também sobre a prestação de contas dos grupos. O docente participou também, com o apoio da ProGrad, dos eventos nacionais que discutem os rumos da iniciativa: o Encontro Nacional dos Grupos PET (Enapet) e o Encontro da Comissão Executiva Nacional (Cenapet).

*Foto: Estudantes dos grupos PET da UFSCar se reúnem semanalmente na Comissão InterPETs para discutir as atividades realizadas na Universidade (Crédito: Beatriz Maia – AECR/UFSCar)*

## **ProEx: Docentes, técnico-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar apresentarão trabalhos no 2º Congresso de Extensão da AUGM**

A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) da UFSCar divulgou recentemente a [lista de 64 trabalhos aprovados para inscrição gratuita e apresentação](#) no 2º Congresso de Extensão da AUGM (Associação de Universidades Grupo Montevidéu), que acontece de 9 a 11 de outubro na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com o tema "A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão".

Dos trabalhos selecionados, 42 estão inseridos no eixo "Direitos, responsabilidades e expressões para o exercício da cidadania" do evento, que compreende as áreas temáticas de Comunicação; Cultura; Direitos Humanos; Educação; e Serviço Alternativo e Voluntariado. Outros 14 resumos inserem-se no eixo "Os valores para teorias e práticas vitais", que compreende as áreas de Meio Ambiente; Saúde; e Esportes. Por fim, oito trabalhos da UFSCar estão no terceiro eixo, intitulado "Novas Tecnologias: Perspectivas e Desafios", que compreende as áreas de Tecnologia e Produção; Trabalho; Geração de Renda; e Tecnologia Social.

"A resposta da comunidade da UFSCar ao convite para participação no evento mostra o grande envolvimento com a extensão universitária. Quero destacar que, dos 64 trabalhos que serão apresentados, mais da metade tem, como primeiros autores, estudantes de graduação, o que indica a indissociabilidade entre as atividades de extensão e o ensino, considerando que temos também oito estudantes de pós-graduação entre os autores principais. Além disso, o fato de termos estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos entre os responsáveis pelos trabalhos é outro indicador importante do envolvimento de nossa comunidade com a extensão", destaca a Pró-Reitora de Extensão da UFSCar, Claudia Maria Simões Martinez. "Registro também o envolvimento de vários integrantes da equipe da ProEx com a organização do evento. Membros do Conselho de Extensão foram responsáveis pela avaliação dos trabalhos a serem apresentados no Congresso, coordenadores da Pró-Reitoria serão mediadores de sessões temáticas e estivemos envolvidos também com aspectos conceituais das discussões a serem realizadas. E, por fim, o Reitor da UFSCar fará a conferência inaugural do Congresso, falando sobre o tema 'Indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão – um desafio latino-americano'", complementa Martinez.

As inscrições no Congresso de Extensão da AUGM vão até o dia 2 de outubro, e as instruções, bem como a programação completa, podem ser conferidas no [site do evento](#). Os participantes da UFSCar selecionados para a inscrição gratuita podem conferir instruções para a inscrição no [site da ProEx](#).

## Cursos de doutorado em Enfermagem e em Terapia Ocupacional realizam aulas inaugurais com presença de coordenadores de área da Capes



Nos últimos dias, os programas de pós-graduação em Terapia Ocupacional (PPGTO) e em Enfermagem (PPGEnf) da UFSCar realizaram as aulas inaugurais de seus [cursos de doutorado recém-criados](#). Ambos os programas receberam suas primeiras turmas de doutorado com a presença dos coordenadores das respectivas áreas na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

No dia 18, o [PPGTO](#) recebeu o professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) André Rodacki, coordenador da área de Educação Física, Fisioterapia,

Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Em sua apresentação, Rodacki abordou os desafios da consolidação dos programas e os critérios de avaliação da Capes. Rodacki relatou como, por exemplo, pelo programa da UFSCar se tratar do primeiro da área de Terapia Ocupacional na América do Sul, a comparação, parte fundamental da avaliação, é relativizada pela agência de fomento. O professor destacou também a importância da área, em seu momento atual de desenvolvimento, estabelecer uma produção de conhecimento específico, a fim de se fortalecer, em vez de investir todos os esforços na multidisciplinaridade.

A Pró-Reitora de Pós-Graduação da UFSCar, Débora Cristina Morato Pinto, esteve no evento e destacou a importância de receber coordenadores de área da Capes e discutir as políticas de avaliação. "É importante que façamos esse diálogo com os coordenadores, principalmente agora que acabamos os [seminários de avaliação de meio termo](#). Precisamos estar próximos das políticas de cada área, conhecendo a identidade da produção de conhecimento e formação de pesquisadores e acompanhando os índices nacionais do sistema de pós-graduação. Institucionalmente, para nós, também é fundamental conhecer de perto essas realidades, para que possamos pensar as políticas de incentivo aos programas", afirmou a Pró-Reitora.

O PPGTO está com inscrições abertas para os processos seletivos de mestrado e doutorado até o próximo dia 16. Os editais para o ingresso em 2016 e demais informações podem ser consultados no [site do Programa](#).

### Enfermagem

Já no dia 21, o [PPGEnf](#) recebeu a professora Carmen Scochi, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), coordenadora da área de Enfermagem na Capes. Scochi apresentou o cenário nacional dos programas de pós-graduação em Enfermagem, mostrando um grande crescimento ao longo dos últimos anos, e apresentou os desafios que a área precisa enfrentar. Um dos destaques da fala da professora foi o impacto da produção de conhecimento nas práticas dentro do sistema de Saúde. Scochi pontuou que embora a produção de conhecimento, a formação de pesquisadores e atividades de extensão tenham se fortalecido e alcançado bons níveis, esse esforço ainda não se traduz diretamente em mudanças no cuidado.

Para ela, o indicador de qualidade não pode se restringir às publicações científicas, e este é o salto que precisa ser dado pelos programas. Apontou também a necessidade de identificar "brechas" na produção de conhecimento e buscar parcerias com centros de pesquisa bem consolidados para inovar na pesquisa na área.

*Foto: Aula inaugural do PPGEnf discute avaliação da Capes e desafios para a área nos próximos anos (Crédito: Beatriz Maia – AECCR/UFSCar)*

## Projeto originado em Aciepe reorganiza Biblioteca da UAC com foco no universo das crianças



Um projeto originado na Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (Aciepe) "Práticas alternativas: bibliotecas escolares", coordenada pela docente do Departamento de Ciência da Informação (DCI) Luciana de Souza Gracioso, promoveu a reorganização da biblioteca da Unidade de Atendimento à Criança (UAC) da UFSCar. O acervo de aproximadamente mil livros foi objeto de estudo do grupo,

que criou um novo modelo de organização, pensado para crianças em idade pré-alfabetização, até os cinco anos de idade.

Gracioso explica que a carência de modelos de organização de bibliotecas escolares para crianças nessa faixa etária estimulou o grupo a pensar em novas formas que fizessem sentido para as crianças, e que proposta foi construída em diálogo com a equipe da UAC e com base no referencial teórico da área. "A partir das características particulares da UAC, como público, tipo de acervo e proposta pedagógica, tivemos como objetivo aperfeiçoar alguns dos recursos de classificação, catalogação e indexação de acervos, para que permitissem o acesso, a manutenção autônoma, a dinâmica dos materiais e sua circulação. Assim, a categorização foi feita a partir do universo da criança e do acervo local. Todos os livros foram classificados por temas: família, amigos, animais, natureza, religião, imaginação, atividades, folclore e números. Usamos categorias que são do universo da criança, para que ela possa compreender. A classificação foi feita também sob diferentes perspectivas, permitindo formas diferentes de acesso, ou mesmo formas combinadas. Um professor que queira trabalhar com um livro que fale sobre cachorros e amizade, por exemplo, consegue buscar no acervo a obra que combine esses dois temas", conta a docente.

Cada categoria recebeu uma cor, utilizada em etiquetas afixadas nos livros que servem também para organização nas estantes. As obras também foram classificadas a partir de orientações literárias, quanto à estrutura textual – como história, poesia e teatro – e quanto a possíveis efeitos – amor, suspense, humor, aventura e amizade. Todas as informações catalogadas foram cadastradas utilizando ferramentas *online*, que possibilitam a consulta e também geraram indicadores do acervo, que permitem análises do material disponível. Além disso, foi confeccionado um catálogo manual para consulta e controle de empréstimos, solicitado pela própria equipe da UAC, pensando em uma forma simples e prática de realizar o controle. O grupo foi responsável também pela organização do espaço, de forma a criar um ambiente lúdico e agradável para as crianças, com almofadas e espaços de leitura. Gracioso destaca que o resultado da atividade está sendo apresentado em congressos da área, e que deve ser ponto de partida para pensar em outras atividades que envolvam as bibliotecas escolares.

*Foto: Espaço da Biblioteca da UAC reorganizado a partir de Aciepe realizada no primeiro semestre deste ano (Crédito: Arquivo UAC)*

## Mostra da Imagem e Som reúne filmes e debates sobre produções audiovisuais, formação e inserção no mercado de trabalho



Entre os dias 21 e 23 de setembro, a UFSCar realizou a Mostra da Imagem e Som, que exibiu 31 filmes em seis sessões no Teatro Florestan Fernandes, no Campus São Carlos. As obras fazem parte do acervo do curso de graduação em Imagem e Som e foram produzidas pelos estudantes entre os anos de 2000 e 2014 como trabalhos de conclusão de curso. As sessões contaram com a presença de membros das equipes de produção, egressos da UFSCar, que debateram com o público aspectos técnicos da produção dos filmes, perspectivas e experiências do

processo de distribuição e circulação das obras e inserção no mercado de trabalho. Uma das discussões envolveu as possibilidades de desenvolver obras conceituais ou comerciais. Se, por um lado, pode ser interessante pensar na inserção no mercado de trabalho como um dos objetivos centrais desses trabalhos de conclusão de curso, os participantes fizeram um contraponto ao refletir sobre a oportunidade de explorar a criatividade de forma conceitual, sem preocupações comerciais, por se tratar do ambiente universitário.

O evento é parte de atividade contemplada pelo [edital especial para apoio à realização de atividades de extensão com temática sobre a memória da UFSCar](#), coordenada por Ana Luiza Pereira Barbosa, docente do Departamento de Artes e Comunicação (DAC). Para Barbosa, o edital fomentou um desejo antigo de reunir as produções dos estudantes da UFSCar, organizando vídeos e informações. "Estamos com 19 anos do curso de Imagem e Som e temos uma quantidade enorme de material produzido pelos nossos estudantes que nós mesmos as vezes desconhecemos. Nessa pesquisa pelos arquivos dos filmes, podemos organizar não só os filmes, mas informações importantes sobre as suas carreiras, os festivais dos quais participaram e outros desdobramentos que acontecem depois que eles saem da Universidade", afirma a docente.

*Foto: Ana Luiza Pereira Barbosa, docente do DAC, e ex-alunos do curso de Imagem e Som da UFSCar discutem a produção audiovisual da Universidade com o público durante evento (Crédito: Beatriz Maia – AECCR/UFSCar)*

## USE: Unidade Saúde Escola realiza novos eventos para comemorar os 10 anos de sua criação



Na próxima quinta-feira (1/10), a [Unidade Saúde Escola \(USE\)](#) da UFSCar realizará novo evento integrando as [comemorações dos 10 anos de sua criação](#). A partir das 8 horas, a Unidade receberá Luiz Carlos de Oliveira Cecílio, professor da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), para a conferência "Modelos de Atenção: dos Programas às Linhas de Cuidado". Cecílio possui vasta experiência na área de Saúde Pública, e discutirá os referenciais de cuidado através das linhas, modelo teórico utilizado pela Unidade. As vagas são limitadas e as [inscrições devem ser feitas online](#).

O evento é parte de atividade contemplada pelo [edital especial para apoio à realização de atividades de extensão com temática sobre a memória da UFSCar](#), coordenada pela Diretora Geral da USE, Márcia Niituma Ogata. Entre as ações propostas também está a produção de um documentário que contará a história da Unidade, atualmente em fase de desenvolvimento em parceria com a empresa junior do curso de Imagem e Som da UFSCar, a ArtCom.

As comemorações contarão com outros eventos mensais até dezembro, com apresentação de trabalhos sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na USE, oficina temática

sobre a integração de ensino e serviço no SUS e atividade de integração entre usuários da Unidade e as equipes de trabalho da USE. A programação completa pode ser conferida no [site da Unidade](#).

## Seminário na Andifes discute política nacional de educação a distância



A Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) realizou, no dia 10 de setembro, o seminário "Educação a Distância: virtudes e desafios", que reuniu cerca de 80 dirigentes e especialistas – incluindo o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, e a Secretária de Educação a Distância da Universidade, Aline Reali – para reflexões e debates acerca da política nacional de EaD. Durante as discussões, os participantes

colocaram a institucionalização dessa modalidade de ensino como questão central para o seu desenvolvimento, institucionalização esta que deverá prever mudanças nos marcos legais, melhorias nos modelos de avaliação, o equacionamento de questões relacionadas ao financiamento, estratégias de capacitação das tutorias, avanços relacionados à infraestrutura tecnológica e garantia da autonomia pedagógica das universidades federais.

Na abertura do evento, o Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Jesualdo Pereira Farias, afirmou que a SESu deverá ser a responsável pela política de EaD no âmbito do MEC – em consonância com pleitos da própria Andifes, das pró-reitorias de graduação e de coordenadores dos cursos a distância – e manifestou apoio às IFES na defesa de que o orçamento para a EaD seja inserido na matriz orçamentária das universidades e do protagonismo dessas instituições na definição de suas políticas para a modalidade.

Já a Presidente da Andifes, Maria Lúcia Cavalli Neder, Reitora da Universidade Federal do Mato Grosso, destacou que a estruturação adequada da educação a distância é imprescindível para que possam ser cumpridas as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), especialmente aquelas relacionadas à formação de professores e à inserção dos jovens na Educação Superior. Essa relação entre a educação a distância e a concretização das metas do PNE, inclusive, marcou as apresentações de vários dos palestrantes convidados para o evento.

Durante o Seminário, o Pró-Reitor de Graduação da Universidade Federal de São João del-Rei, Marcelo de Andrade, apresentou [estudo realizado pelo Colégio de Pró-Reitores de Graduação \(Cograd\) da Andifes](#) – atualmente presidido pela Pró-Reitora da UFSCar, Claudia Reyes – que indica a necessidade de definição de instrumentos para monitoramento e avaliação da oferta de cursos a distância frente às metas estabelecidas pelo PNE; de dotar as instituições de Ensino Superior de infraestrutura física e de servidores docentes e técnico-administrativos em quantidade e qualidade adequadas à plena institucionalização da EaD; de estabelecer ações que permitam a atuação integrada das instituições de Ensino Superior na oferta de cursos a distância; e de estratégias de indução e fomento ao desenvolvimento de pesquisas sobre EaD, dentre outras propostas.

A partir do trabalho da comissão da Andifes que já vem estruturando diretrizes para uma nova política nacional de educação a distância, dos resultados deste primeiro seminário e de outros eventos que ainda deverão ser realizados, a Associação elaborará documento propositivo sobre o tema a ser encaminhado ao Ministério da Educação. As apresentações realizadas durante o Seminário podem ser conferidas no [site da Andifes](#).

*Foto: Presidente da Andifes durante sua apresentação no Seminário (Crédito: Ascom/Andifes)*

## **Abertas as inscrições de candidatos à representação discente nos órgãos colegiados da UFSCar**

Estão abertas até o dia 7 de outubro as inscrições de candidatos à representação discente – graduação e pós-graduação – nos seguintes órgãos colegiados da UFSCar: Conselho Universitário (ConsUni); Conselho de Administração (CoAd); Conselho de Graduação (CoG); Conselho de Pós-Graduação (CoPG); Conselho de Pesquisa (CoPq); Conselho de Extensão (CoEx); e Câmara Assessora de Tecnologia de Informação (CATI).

Para o ConsUni, serão eleitos 12 representantes do corpo discente dos programas de pós-graduação e 12 representantes do corpo discente dos cursos de graduação (sendo seis efetivos e seis suplentes de cada categoria). Para o CoAd, são seis representantes de cada categoria, também divididos em efetivos e suplentes. Para o CoG, serão eleitos 25 representantes efetivos e 25 suplentes do corpo discente de graduação. Já para o CoPG, são 20 representantes efetivos e 20 suplentes de pós-graduação. No CoPq, são 16 representantes de cada categoria, divididos entre efetivos e suplentes. Para o CoEx, também são 16 os representantes de cada categoria. Por fim, para a CATI, serão eleitos dois representantes de cada categoria, sendo um efetivo e um suplente. As inscrições deverão ser realizadas na Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC), que fica no edifício da Reitoria, no Campus São Carlos. Estudantes dos campi Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba, bem como dos cursos de graduação a distância, podem se inscrever pelo e-mail [soc@ufscar.br](mailto:soc@ufscar.br). As eleições acontecem no dia 15 de outubro, em todos os campi e no ambiente virtual de aprendizagem Moodle para os estudantes dos cursos a distância.

O edital das eleições pode ser conferido na [página da SOC](#).

## **CoEx: Na continuidade da apreciação do Regimento Geral da Extensão, conselheiros reafirmam relevância dos programas de extensão**

Na última quinta-feira (17/9), o Conselho de Extensão da UFSCar, em sua 72ª Reunião Ordinária, deu continuidade à apreciação da proposta de Regimento Geral da Extensão, [iniciada em agosto](#). Na discussão do 13º artigo do Regimento, que trata da possibilidade de proposição de atividades de extensão desvinculadas de programas, os conselheiros destacaram o caráter de excepcionalidade dessa situação, reiterando assim a importância dos programas de extensão em termos da promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e, também, como elementos fundamentais na definição e acompanhamento da política de extensão da Universidade como um todo e, também, de cada um de seus departamentos. Na reunião, foi proposto um calendário com reuniões extraordinárias com o objetivo de agilizar a apreciação do Regimento e, assim, um novo encontro será realizado já na próxima quinta-feira, dia 1º de outubro, no Anfiteatro da Reitoria.

Outro tema apreciado pelos conselheiros foi a proposta de alterações no orçamento da ProEx para 2015, frente às restrições orçamentárias impostas à Instituição. A Pró-Reitora de Extensão, Cláudia Maria Simões Martinez, explicou que, buscando priorizar o desenvolvimento das atividades acadêmicas – [diretriz que norteou todas as decisões tomadas pela Administração Superior frente aos cortes](#) –, a proposta da Câmara de Atividades de Extensão (que assessora o CoEx) era que fossem mantidos os compromissos assumidos a partir dos editais de apoio à extensão, ou seja, que não houvesse cortes nos recursos já aprovados para realização das atividades em 2015. Com isso, será necessário o adiantamento de recursos que seriam repassados pela Fundação de Apoio Institucional (FAI) à Universidade apenas no final do ano, a princípio para utilização em 2016. Tais recursos são oriundos da retribuição feita à FAI pelos projetos que contam com recursos externos gerenciados pela Fundação e, tradicionalmente, são utilizados para compor o orçamento dos editais de apoio à extensão.

Assim, uma vez aprovada por unanimidade a proposta feita pela Câmara em relação ao orçamento, o CoEx também aprovou que não serão lançados neste momento os editais de apoio à extensão para o primeiro semestre de 2016, considerando a necessidade de aguardar definições mais claras do orçamento da Universidade para o próximo ano, o que deve acontecer já no início de 2016. Assim, nas próximas semanas serão lançados apenas os editais de cursos de especialização – que não distribui recursos – e de Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (Aciepes) – que precisa acompanhar o calendário acadêmico da Universidade. Porém, o edital de Aciepes também não distribuirá recursos neste momento, podendo ser complementado com novo edital para distribuição de recursos financeiros e bolsas de extensão no momento em que houver mais segurança em relação ao orçamento para 2016.

As pautas, atas e deliberações do Conselho de Extensão podem ser acompanhadas no [site da ProEx](#).

## **CoG: Conselho dará sequência aos últimos tópicos da elaboração do Regimento Geral dos Cursos de Graduação**

A Reunião Extraordinária do Conselho de Graduação (CoG) da UFSCar que será realizada na próxima segunda-feira (28/9) dará continuidade às pendências na elaboração do Regimento Geral dos Cursos de Graduação. Serão retomados os tópicos nos quais ainda há dúvidas nas definições, entre eles as competências das coordenações de curso e seus conselhos, adequação curricular, mobilidade acadêmica e turno de funcionamento dos cursos. Voltarão a ser discutidas também as definições do Índice de Rendimento Acadêmico (IRA). A Reunião acontecerá no Anfiteatro da Reitoria, localizado na área Sul do Campus São Carlos, às 14 horas. As últimas pautas e relatos das reuniões do CoG podem ser acompanhados no [Blog da Reitoria](#).

## **CoPG: Conselho apresentará relatos sobre seminários de acompanhamento das áreas da Capes**

A 72ª Reunião Ordinária do Conselho de Pós-Graduação (CoPG) da UFSCar, que será realizada na próxima quarta-feira (30/9), fará uma análise dos relatos dos coordenadores dos programas de pós-graduação que [participaram dos Seminários de Acompanhamento de Meio Termo do Sistema Nacional de Pós-Graduação](#), promovidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os conselheiros discutirão também uma proposta para normatizar a realização de bancas a distância, bem como temas de rotina do CoPG, como homologação de diplomas e convênios de cooperação.

As atividades e outras informações do CoPG podem ser acompanhadas no [site da ProPG](#).

---

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI)  - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS